
EDITORIAL

Como tem sido recorrente em nossa Revista, o conjunto de artigos publicados no presente número aborda diferentes aspectos e enfoques relativos ao encontro entre o campo da Educação e a área da Psicologia, em suas mais diversas possibilidades de articulação. São três artigos que tratam de problemas que frequentam há tempos o cotidiano de nossas escolas: o fracasso escolar, a indisciplina e o *bullying*. São eles: *Psicologia, linguística e fracasso escolar: percepção de construção de conhecimento e uso da língua*, de Tatiana Bezerra Fagundes; *Estrutura das representações sociais dos alunos do 9º ano sobre a indisciplina*, de Adriano Charles Ferreira e Ademir José Rosso, e *O apoio das figuras significativas na superação do bullying no contexto escolar*, de Marília Justino Ramos Galdino e Sandra Patrícia Ataíde Ferreira. Complementando a abordagem desses problemas, o artigo *Cartas reflexivas: um recurso de intervenção em Psicologia educacional*, de Paula Cristina Medeiros Rezende, Laena Guilherme Oliveira e Layla Raquel Silva Gomes, relata uma experiência que aponta na direção da possibilidade de superação, a partir de prática pedagógica inovadora. Tratando do processo de formação e de profissionalização, há os artigos *A polinização e politização do conhecimento*, de Luiz Síveres, e *Coordenação pedagógica e formação de professores: caminhos de emancipação ou dependência profissional*, de Maria Joselma do Nascimento Franco e Leiliane da Silva Micena Gonçalves, que são contribuições de relevância para se pensar a formação do educador. A História da Psicologia da Educação no Brasil é contemplada no artigo *O percurso histórico-político da Psicologia Escolar em São Paulo*, de autoria de Eduardo Freitas Prates e Roseli Fernandes Lins Caldas, e também se faz presente no artigo *Apresentações na ANPED que fazem referência a Henri Wallon – Estudo Exploratório*, de Laurinda Ramalho de Almeida, Andrea Jamil Paiva Mollica, Ana Lúcia Pereira, Ana Lúcia de Sant’ Ana Ferrari Vieira, Claudineide Lima Irmã Santos, Elisa Alves de Almeida e Kátia Martinho Rabelo, que focaliza parte da produção sobre um dos referenciais teóricos da Psicologia. Na seção Compartilhando, são apresentados dois trabalhos: a tradução, por Estêvão de Carvalho Freixo, do texto *Elementos de psicologia dos povos: o princípio da linguagem e o pensamento do homem primitivo*, de Wilhelm Maximilian Wundt, de grande relevância para a História da Psicologia e para a difusão de textos clássicos, sobretudo de autores que foram interpretados ao longo de décadas de maneira equivocada e parcial; o artigo *Escrita, texto e leitura: questões para o ensino da Psicologia*, de Eveline Bouteiller, que apresenta reflexões sobre o papel da escrita e leitura para, e durante, a formação acadêmica. Para concluir este número, lembramos a grande perda, neste ano, de Geraldina Porto Witter, uma profícua pesquisadora em Psicologia da Educação e incansável colaboradora desta e de outras revistas em Psicologia e Educação; a ela nossas homenagens, com a divulgação do texto Resenha, por ela encaminhado à revista *Psicologia da Educação* no presente ano de 2014, que fará parte das memórias sobre essa nossa grande colega.